



CORRELAÇÃO ENTRE O PADRÃO DE USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS E HISTÓRICO FAMILIAR DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Regina Azevedo Costa
Adriana De Oliveira Christoff

Resumo

O uso de drogas se caracteriza como um problema de saúde pública, ocorrendo com maior frequência entre estudantes universitários. A dependência é multifatorial, relacionada ao padrão de abuso de cada droga, a aspectos genéticos, entre outros, podendo provocar o aparecimento de comorbidades psiquiátricas. Essas comorbidades podem ocorrer devido a alterações no sistema nervoso central, que em associação a fatores ambientais e aos fatores hereditários do histórico familiar, tem efeito causal para a dependência e para os transtornos mentais, como a depressão, ansiedade e esquizofrenia. Desta forma, esse trabalho tem por objetivo correlacionar o padrão de uso de drogas psicotrópicas com o histórico familiar de doenças psiquiátricas em estudantes universitários. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Unibrasil, sendo entrevistados 200 alunos. No estudo foi utilizado como instrumento de detecção do padrão de uso de drogas, o ASSIST (*Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test*), o qual é composto por um questionário, onde cada resposta tem um valor numérico o qual gera um escore final traduzido em: baixo, moderado e alto risco para o desenvolvimento da dependência. Além disso foi aplicado um questionário de histórico familiar, desenvolvido pelos pesquisadores, o qual avalia o uso de substâncias psicotrópicas e a presença de comorbidades psiquiátricas nos familiares dos entrevistados. O Estudo encontra-se em fase de análise de resultados, sendo já avaliados 60 questionários. Destes, cerca de 46,6% pontuaram para moderado e alto risco a dependência e dentre essa população cerca de 25% apresentavam comorbidades psiquiátricas em seu histórico familiar, sendo a depressão com maior prevalência (93,3% dos casos), seguido pela deficiência mental (20% dos casos) e o autismo, convulsão, déficit intelectual, esquizofrenia e o transtorno bipolar (6,66% dos casos). Quando relacionado à presença de alcoolismo na família, pode-se observar que 25% da população tinham familiares alcoolistas, sendo 13,3% destes parentes de primeiro grau, com 62,5% com histórico de depressão. Através dos resultados obtidos até o presente momento, verifica-se a existência da correlação entre o padrão de uso de drogas psicotrópicas e a ocorrência de comorbidades psiquiátricas, sendo a depressão a comorbidade que aparece com maior frequência.

Palavras-chave: drogas psicotrópicas; dependência; universitários; comorbidades psiquiátricas.